

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

No presente capítulo, apresentam-se os dados constituídos com base no conjunto de 154 cartas semântico-lexicais do *APFB*, as quais compõem o *corpus* constante deste trabalho, e procede-se à sua análise, orientada pelo exame em duas linhas:

- 1ª) dos aspectos linguísticos (unidade, classificação morfológica, etimologia, campo semântico);
- 2ª) do aspecto extralinguístico (variações diatópica).

As cartas sob análise foram selecionadas com base no *corpus* estabelecido e totalizaram, num primeiro momento, 287 Cartas Léxicas construídas a partir das Cartas do *APFB*, em muitos casos desdobradas conforme os itens lexicais nela contidos. Num segundo momento, elaborou-se um total de 54 cartas, das quais 10 foram denominadas de cartas léxicas *gerais* e 44 cartas léxicas *de subáreas*, apresentadas no volume 2 desta Tese.

As perguntas que motivaram este estudo foram, basicamente, as seguintes:

1. Há subáreas dialetais na região da Bahia? Quais são elas?
2. E se há subáreas, de que forma elas se configuram?
3. Quais as influências do ponto de vista linguístico no *falar* baiano?

4.2 AS CARTAS LÉXICAS

Para a análise dos dados, partiu-se do estabelecimento de uma configuração para o agrupamento das cartas, dividindo-as em *cartas gerais* e *cartas de subáreas*. Esta subdivisão teve por objetivo mostrar os usos de caráter geral e indicar aqueles que se apresentam como particulares a determinadas áreas.

4.2.1. Cartas Gerais

Entende-se por *cartas gerais* aquelas que, de referência a um item considerado, apresentam distribuição diatópica de maior amplitude.

Para o seu estabelecimento consideraram-se os seguintes critérios: a) presença de resposta em diferentes mesorregiões; b) índice de ocorrência igual ou superior a 60% do total da rede de pontos, ou seja, registro em, um mínimo de 30 pontos dos 50 pontos pesquisados.

Esclarece-se que a partir dos dados das cartas do *APFB*, foram elaboradas novas cartas que destacam variantes registradas (em itálico), às quais foi dada uma nova numeração. Esse procedimento metodológico gerou um total de 88 *Cartas Léxicas Gerais*, que se apresentam no Quadro 4, relacionadas às suas correspondências no *APFB*.

Nº da Carta	Nome da Carta e suas Variações	Nº e Nome da Carta no <i>APFB</i>
01	Satélite da terra: <i>lua</i>	1 - Lua
02	Arco íris: <i>barra de nuvens</i>	3 - Arco-íris
03	Arco íris: <i>arco íris</i>	4 - Arco-íris
04	Arco íris: <i>arco celeste</i>	5 - Arco-íris
05	Arco íris: <i>arco da aliança</i>	6 - Arco-íris (outras respostas para -)
06	Arco íris: <i>olho de boi</i>	6 - Arco-íris (outras respostas para -)
07	Nevoeiro: <i>neve, neblina</i>	12 - Nevoeiro
08	Onda de rio: <i>mareta</i>	16 - Mareta
09	Estrada com buraco, sulco, grota: <i>borocotó</i>	21 - Buraco, sulco, grota
10	Chuva forte com trovões e relâmpagos: <i>trovoada</i>	9 - Trovoada
11	Frio forte (ou vento, chuva que o ocasione): <i>cruviana</i>	11 - Frio forte (ou vento, chuva que o ocasione)
12	Tipo de terreno: <i>tauá</i>	19 - Tipo de terreno
13	Denominação para canteiro: <i>leira</i>	25 - Canteiro
14	Segunda folha, renovo: <i>soca</i>	27 - Segunda fôlha, renôvo (do fumo, da cana, do arroz, etc.)
15	Sabugo de milho: <i>capuco</i>	28 - Sabugo de milho
16	Caule da mandioca: <i>maniva, maniba, manaíba</i>	29 - Caule da mandioca

Nº da Carta	Nome da Carta e suas Variações	Nº e Nome da Carta no APFB
17	Parte inútil da farinha da mandioca: <i>crueira</i>	31 - Parte inútil da farinha da mandioca
18	Onde se põe o feijão a secar: <i>jirau</i>	36 - Onde se põe o feijão a secar
19	Espécie de abóbora: <i>jerimum</i>	39 - Espécie de abóbora
20	Espécie de fruta anonácea semelhante à jaca-de-pobre: <i>araticum, articum, aticum</i>	41 - Espécie de fruta anonácea semelhante à jaca-de-pobre
21	Fruta ou comida nociva: <i>reimosa</i>	42 - Nociva (fruta, comida, etc.-)
22	Carne estragada: <i>sentida</i>	43 - Estragada (carne -)
23	Papa grossa de farinha de mandioca: <i>escaldado</i>	45 - Papa grossa de farinha de mandioca
24	Terrina: <i>porcelana</i>	46 - Terrina
25	Copo com pé, de pequena dimensão, para vinhos, licores: <i>cálice</i>	47 - Cálice
26	Cuia, de casca de coco ou de outro fruto: <i>coité</i>	48 - Cuia, de casca de côco ou de outro fruto
27	Cinza quente: <i>rescaldo</i>	50 - Cinza quente
28	Pó, rapé, fumo: <i>simonte</i>	52 - Pó, rapé, fumo
29	Dente canino: <i>presa</i>	54 - Dente canino
30	Dente do siso: <i>dente queiro</i>	55 - Dente do siso
31	Dente do siso: <i>queiro</i>	55 - Dente do siso
32	Nuca: <i>cangote</i>	56 - Nuca
33	Clavícula: <i>Cantareira</i>	57 - Clavícula
34	Axila: <i>sovaco</i>	58 - Axila
35	Rótula: <i>bolacha</i>	62 - Rótula (do joelho)
36	Parte posterior do pé: <i>calcanhar</i>	64 - Calcanhar
37	Óculos: <i>luneta</i>	65 - Óculos
38	Lentes encaixadas com hastes que repousa sobre o nariz para correção visual: <i>óculos</i>	65 - Óculos
39	Medalha de metal branco, santinho de pendurar em cordão: <i>verônica</i>	67 - Medalha de metal branco, santinho de pendurar em cordão
40	Roupa íntima feminina destinada a sustentar os seios: <i>sutiã</i>	68 - Soutien
41	Espécie de gancho que se fixa à parede para dependurar roupa, chapéu: <i>cabide</i>	70 - Cabide
42	Sapato de mulher: <i>sapatina</i>	71 - Sapato de mulher
43	Inchado, amarelo, opilado: <i>opado</i>	75 - Inchado, amarelo, opilado

Nº da Carta	Nome da Carta e suas Variações	Nº e Nome da Carta no APFB
44	Que não tem um olho: <i>doca</i>	77 - Que não tem um olho
45	Preto com cabelo liso: <i>cabo verde</i>	81 - Mestiço (prêto com cabelo liso)
46	Espécie de febre, doença: <i>malina</i>	84 - Espécie de febre, doença
47	Menstruação: <i>boi</i>	87 - Menstruação
48	Enjôo como sintoma de gravidez: <i>entojo, antojo</i>	88 - Enjôo como sintoma de gravidez
49	Aborto: <i>móvito</i>	89 - Aborto
50	Cisco que cai nos olhos: <i>cisco</i>	90 - Cisco que cai nos olhos
51	Pequeno abscesso nas pálpebras: <i>terçol</i>	91 - Terçol
52	Conjuntivite: <i>dor d'olhos</i>	92 - Conjuntivite
53	Doença nos olhos que inflama as pálpebras e faz cair as pestanas: <i>sapiranga</i>	93 - Doença nos olhos que inflama as pálpebras e faz cair as pestanas
54	94 – Catarata: <i>velide</i>	94 - Catarata
55	95 – Glândula: <i>landra</i>	95 - Glândula
56	Xarope caseiro: <i>lambedor</i>	96 - Xarope caseiro
57	Que faz feitiço: <i>feiticeiro</i>	99 - Feiticeiro
58	Nascidos do mesmo parto: <i>gêmeos</i>	100 - Gêmeos
59	Nascidos do mesmo parto: <i>mabaço</i>	100 - Gêmeos
60	Pretencioso: <i>pábulo</i>	102 - Pretencioso
61	Avarento: <i>canguinho</i>	103 - Avarento
62	Avarento: <i>usurável</i>	104 - Avarento
63	Avarento: <i>sovina</i>	105 - Avarento (outras resposta para -)
64	Pinto ou galinha sem rabo: <i>suro</i>	113 - Sem rabo sem rabo (pinto -, galinha -)
65	Casinha de prender galinha: <i>poleiro</i>	117 - Casinha de prender galinha
66	Tipo de abelha: <i>arapuá</i>	120 - Tipo de abelha
67	Espécie de vespa de picada dolorosa: <i>marimbondo</i>	122 - Marimbondo
68	Tipo de marimbondo de menor tamanho com a parte terminal do abdômen amarela: <i>enxu</i>	123 - Tipo de marimbondo
69	Réptil de pequeno porte que anda pelas paredes: <i>lagartixa</i>	125 - Lagartixa

Nº da Carta	Nome da Carta e suas Variações	Nº e Nome da Carta no APFB
70	Espécie (não identificado) de réptil semelhante à lagartixa: <i>briba</i>	126 - Espécie (não identificada) de réptil semelhante à lagartixa
71	Sapo de perna grande, jia pequena que não se come: <i>caçote</i>	127 - Sapo de perna grande, jia pequena que não se come
72	Verme que sugam o sangue dos animais: <i>sanguessuga</i>	128 - Sanguessuga
73	Gado de pequeno porte: <i>criação</i>	129 - Gado de pequeno porte
74	Cria da ovelha: <i>cabrito</i>	131 - Cria da ovelha
75	Cria da ovelha: <i>borrego</i>	131 - Cria da ovelha
76	Cabra sem chifres: <i>mocha</i>	132 - Cabra sem chifres
77	Variedade de ovino: <i>merino</i>	133 - Variedade de ovino
78	Variedade de porco: <i>baé</i>	134 - Variedade de porco
79	Boi de couro branco e preto: <i>pintado</i>	138 - Branco e prêto (boi)
80	Pastagem cercada para cavalos e bois: <i>manga</i>	139 - Pastagem cercada para cavalos e bois
81	Cauda do cavalo e de outros animais: <i>rabo</i>	140 - Rabo
82	Cauda do cavalo e de outros animais: <i>cabo</i>	140 - Rabo
83	Tipo de armadilha: <i>mundéu</i>	142 - Tipo de armadilha
84	Sela para mulher: <i>selim</i>	144 - Sela para mulher
85	Parte interna da sela que se põe sob a cangalha: <i>talabardão</i>	147 - Parte interna da sela que se põe sob a cangalha
86	Peça do arreio, pele de carneiro que se coloca por cima da sela: <i>pelego</i>	148 - Peça do arreio, pele de carneiro que se coloca por cima da sela
87	Fecho de porta: <i>tramela</i>	152 - Fecho de porta
88	Prego pequeno: <i>chuleadeira</i>	153 - Tacha

Quadro 4 – Distribuição das Lexias Gerais e suas variações

Para ilustrar essa categoria de cartas – *Cartas Gerais* –, foram selecionados 10 itens semântico-lexicais dos quais se apresentam cartas linguísticas no volume 2 da Tese, assim identificadas:

Carta 1 - Tipo de terreno: *tauá*

Carta 2 - Estrada com buraco, sulco, grotas: *borocotó*

Carta 3 - Parte inútil da farinha da mandioca: *crueira*

Carta 4 - Utensílio doméstico feito de casco de outro fruto seco: *coité*

Carta 5 - Dente canino: *presa*

Carta 6 - Clavícula: *cantareira*

Carta 7 - Medalha de metal branco, santinho de pendurar em cordão:
verônica

Carta 8 - Que não tem um olho: *doca*

Carta 9 - Nascidos do mesmo parto: *mabaço*

Carta 10 - Pretencioso: *pábulo*

Identificação mais detalhada sobre esse grupo de cartas apresenta-se no Quadro 5 – Cartas Léxicas Gerais – que fornece o número e título da carta na Tese (1 a 10), o número da carta no *APFB*, as formas registradas (variantes) e os pontos de ocorrência das lexias.

Nº	Título	Nº no APFB	Forma(s) registrada(s)/Pontos da rede
01	Tipo de terreno	19	Tauá - 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50
02	Estrada com buraco, sulco, grotas	21	Borocotó - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 40, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50
03	Parte inútil da farinha da mandioca	31	Crueira - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50
04	Utensílio doméstico feito do casco de fruto seco	48	Coité - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50
05	Dente canino	54	Presas - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50

Nº	Título	Nº no APFB	Forma(s) registrada(s)/Pontos da rede
06	Clavícula	57	Cantareira - 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50
07	Medalha de metal branco, santinho de pendurar em cordão	67	Verônica - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50
08	Que não tem um olho	77	Doca - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 41, 42, 43, 45, 46, 49
09	Nascidos do mesmo parto	100	Mabaço - 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50
10	Pretencioso	102	Pábulo - 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 38, 39, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49

Quadro 5 - Cartas Léxicas Gerais (01 a 10)

4.2.2 Cartas de Subáreas

Compreende-se por *Cartas de Subáreas* aquelas que apresentam dados específicos distribuídos de forma a configurar certa continuidade em determinada(s) área(s) da rede de pontos.

Para as *Cartas de Subáreas*, estabeleceram-se como critérios a serem considerados: (a) a ocorrência do registro da(s) forma(s) em um mínimo de 3 pontos da rede (6%) por mesorregião e (b) a apresentação de certa continuidade areal.

Assim, a partir dos dados das cartas do APFB, foram elaboradas novas cartas que destacam variantes registradas (em itálico), às quais foi dada uma nova numeração. A numeração das *Cartas Léxicas de Subáreas* seguiu a sequência das *Cartas Gerais*. Desse modo, obteve-se uma lista total contendo 199 itens semântico-lexicais de *Cartas Léxicas de Subáreas*, conforme o Quadro 6, no qual se relacionam as mesmas desdobradas com as respectivas denominações do APFB que lhes deram origem.

Nº da CARTA	Nome da Carta e suas Variações	Nº e nome da Carta no APFB
89	Estrela cadente: <i>zelação/velação</i>	2 - Estrela Cadente
90	Estrela cadente: <i>planeta</i>	2 - Estrela Cadente
91	Arco-íris: <i>arco-celeste</i>	3 - Arco-íris
92	Arco-íris: <i>arco-da-aliança</i>	3 - Arco-íris
93	Arco-íris: <i>arco-da-velha</i>	3 - Arco-íris
94	Primeiras (também últimas) horas do dia: <i>(as) matina (s)</i>	7 - Primeiras (também últimas) horas do dia
95	O dia anterior ao de anteontem: <i>ternanteontem, tresanantontem</i>	8 - Trás-ante-ontem
96	Chuva ou vento dos fins de setembro: <i>cambueiro</i>	10 - Chuva ou vento dos fins de setembro
97	Margem de rio: <i>beicho - d' água</i>	13 - Margem de rio
98	Margem de rio: <i>beira - d' água</i>	13 - Margem de rio
99	Margem de rio: <i>barranco</i>	13 - Margem de rio
100	Tona d' água: <i>veia d' água</i>	14 - Tona d' água
101	Tona d' água: <i>flor d' água</i>	14 - Tona d' água
102	Trecho do rio onde a água corre com mais força: <i>veia d' água</i>	15 - Trecho do rio onde a água corre com mais força
103	Onda de rio: <i>onda, marola</i>	16 - Onda de rio
104	Ondas baixas, seguidas e espumosas: <i>carneiro d' água</i>	17 - Ondas baixas, seguidas e espumosas
105	Tipo de terreno: <i>salão</i>	18 - Tipo de terreno
106	Outros tipos de terreno: <i>massapê</i>	20 - Outros tipos de terreno
107	Umedecida (terra) pela chuva: <i>sarolha/ sarolhada/zarolha</i>	22 - Umedecida (terra) pela chuva
108	Umedecida (terra) pela chuva: <i>úmida</i>	22 - Umedecida (terra) pela chuva
109	Umedecida (terra) pela chuva: <i>barrufada</i>	22 - Umedecida (terra) pela chuva
110	Trabalhador de enxada: <i>pataqueiro</i>	23 - Trabalhador de enxada
111	Trabalhador de enxada: <i>lavrador</i>	23 - Trabalhador de enxada
112	Trabalhador de enxada: <i>macaqueiro</i>	23 - Trabalhador de enxada
113	Trabalhador de enxada: <i>roceiro</i>	23 - Trabalhador de enxada
114	Operação de plantar: <i>planta</i>	24 - Operação de plantar
115	Operação de plantar: <i>plantação</i>	24 - Operação de plantar
116	Operação de plantar: <i>plantio</i>	24 - Operação de plantar

Nº da CARTA	Nome da Carta e suas Variações	Nº e nome da Carta no APFB
117	Terra revolvida destinada à plantação: <i>canteiro</i>	25 - Canteiro
118	Cova para semear: <i>muçuca</i>	26 - Cova para semear
119	Sabugo de milho: <i>sabugo</i>	28 - Sabugo de milho
120	Sabugo de milho: <i>casculho</i>	28 - Sabugo de milho
121	Sabugo de milho: <i>batueira</i>	28 - Sabugo de milho
122	Doença da mandioca: <i>tanajuá</i>	30 - Doença de mandioca
123	Parte terminal da inflorescência da bananeira: <i>boneca</i>	32 - Parte terminal da inflorescência da bananeira
124	Parte terminal da inflorescência da bananeira: <i>búzio</i>	32 - Parte terminal da inflorescência da bananeira
125	Parte terminal da inflorescência da bananeira: <i>buzina</i>	32 - Parte terminal da inflorescência da bananeira
126	Parte terminal da inflorescência da bananeira: <i>bombó</i>	32 - Parte terminal da inflorescência da bananeira
127	Parte terminal da inflorescência da bananeira: <i>coração</i>	32 - Parte terminal da inflorescência da bananeira
128	Parte terminal da inflorescência da bananeira: <i>bagunço</i>	32 - Parte terminal da inflorescência da bananeira
129	Amarrar o fumo em pequenos feixes: <i>manocar</i>	33 - Amarrar o fumo em pequenos feixes
130	Arrumar, amontoar, reunir: <i>somar</i>	34 - Arrumar, amontoar, reunir
131	Peça do aparelho de ralar mandioca: <i>rodete</i>	35 - Peça do aparelho de ralar mandioca
132	Onde se põe o feijão a secar: <i>moleque</i>	36 - Onde se põe o feijão a secar
133	Regador: <i>chuveiro</i>	37 - Regador
134	Regador: <i>seringadeira</i>	37 - Regador
135	Espécie (não identificada) de abóbora: <i>cangolá</i>	38 - Espécie (não identificada) de abóbora
136	Espécie (não identificada) de abóbora: <i>angola</i>	38 - Espécie (não identificada) de abóbora
137	Espécie de abóbora: <i>jerimum</i>	39 - Espécies de abóbora
138	Espécie de abóbora: <i>moranga</i>	39 - Espécies de abóbora
139	Espécie de abóbora: <i>jacaré</i>	40 - Outras espécies de abóbora

Nº da CARTA	Nome da Carta e suas Variações	Nº e nome da Carta no APFB
140	Fruta podre ou estragada: <i>mermada/merma</i>	44 - Podre, estragada (fruta -)
141	Recipiente para água, álcool, cachaça: <i>dorna</i>	49 - Recipiente para água, álcool, cachaça, etc.
142	Cigarro de palha: <i>ambuque</i>	51 - Cigarro de palha
143	Pó, rapé, fumo: <i>tabaco</i>	52 - Pó, rapé, fumo
144	Pó, rapé, fumo: <i>rapé</i>	52 - Pó, rapé, fumo
145	Pó, rapé, fumo: <i>pó</i>	52 - Pó, rapé, fumo
146	Onde se guarda rapé: <i>binga</i>	53 - Onde se guarda rapé
147	Onde se guarda rapé: <i>taroque</i>	53 - Onde se guarda rapé
148	Onde se guarda rapé: <i>tabaco</i>	53 - Onde se guarda rapé
149	Onde se guarda rapé: <i>tabaqueiro</i>	53 - Onde se guarda rapé
150	Nuca: <i>cabelouro</i>	56 - Nuca
151	Osso ântero-superior do tórax: <i>clavícula</i>	57 - Clavícula
152	Clavícula: <i>osso da fome</i>	57 - Clavícula
153	Axila: <i>quiquio</i>	58 - Axilia
154	Axila: <i>gongõ</i>	58 - Axila
155	Seio: <i>búzio</i>	59 - Seio
156	Seio: <i>botão</i>	59 - Seio
157	Seio: <i>limãozinho</i>	59 - Seio
158	Nascer o seio: <i>buzar</i>	60 - Nascer o seio
159	Órgão feminino onde se gera o feto: <i>útero</i>	61 - Útero
160	Útero: <i>dona-do-corpo</i>	61 - Útero
161	Útero: <i>saco</i>	61 - Útero
162	Rótula (do joelho): <i>patinho</i>	62 - Rótula (do joelho)
163	Rótula (do joelho): <i>rodela</i>	62 - Rótula (do joelho):
164	Rótula (do joelho): <i>cabeça</i>	62 - Rótula (do joelho):
165	Tornozelo: <i>junta</i>	63 - Tornozelo
166	Tornozelo: <i>peador</i>	63 - Tornozelo
167	Tornozelo: <i>rejeito</i>	63 - Tornozelo
168	Tornozelo: <i>mocotó</i>	63 - Tornozelo
169	Tornozelo: <i>cotovelo</i>	63 - Tornozelo
170	Óculos: <i>pincenê</i>	65 - Óculos
171	Pérola: <i>madre-pérola</i>	66 - Pérola
172	Pérola: <i>aljofre</i>	66 - Pérola
173	Glóbulo que se forma na concha de alguns moluscos: <i>pérola</i>	66 - Pérola
174	Sutiã: <i>califom</i>	68 - Soutien

Nº da CARTA	Nome da Carta e suas Variações	Nº e nome da Carta no APFB
175	Sutiã: <i>corpete</i>	68 - Soutien
176	Sutiã: <i>corpinho</i>	68 - Soutien
177	Agasalho de inverno: <i>cachecol</i>	69 - Tipos de agasalho de inverno
178	Agasalho de inverno: <i>cachênê</i>	69 - Tipos de agasalho de inverno
179	Agasalho de inverno: <i>fichu</i>	69 - Tipos de agasalho de inverno
180	Cabide: <i>torneira</i>	70 - Cabide
181	Cabide: <i>torno</i>	70 - Cabide
182	Pequena mancha escura na pele: <i>negro</i>	72 - Sinal (pequena mancha escura na pele)
183	Pequena mancha escura na pele: <i>sinal</i>	72 - Sinal (pequena mancha escura na pele)
184	Sarda: <i>ovo de peru</i>	73 - Sarda
185	Cicatriz: <i>costura</i>	74 - Cicatriz
186	Olho saliente, projetado para fora: <i>esbugalhado</i>	76 - Esbugalhado (ôlho -)
187	Olho <i>esbugalhado</i> : <i>botocado</i>	76 - Esbugalhado (ôlho)
188	Pessoa de corpo mal feito, desajeitado: <i>xambouqueiro</i>	78 - De corpo mal feito, desajeitado
189	Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra: <i>capenga</i>	79 - Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra
190	Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra: <i>coxé</i>	79 - Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra
191	Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra: <i>coxo</i>	79 - Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra
192	Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra: <i>náfego</i>	79 - Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra
193	Pessoa de pernas arqueadas: <i>borquilha</i>	80 - Pessoa de pernas arqueadas
194	Pessoa de pernas arqueadas: <i>cambota²</i>	80 - Pessoa de pernas arqueadas

Nº da CARTA	Nome da Carta e suas Variações	Nº e nome da Carta no APFB
195	Pessoa de pernas arqueadas: <i>zambeta</i>	80 - Pessoa de pernas arqueadas
196	Tipo de mestiço: <i>saruabo</i>	82 - Tipo de mestiço
197	Tipo de mestiço: <i>aragaço</i>	82 - Tipo de mestiço
198	Tipo de mestiço: <i>cabra</i>	83 - Outros tipos de mestiços
199	Tipos de mestiços: <i>saragaio</i>	83 - Outros tipos de mestiços
200	Coceira muito forte: <i>cafubira</i>	85 - Coceira muito forte
201	Coceira muito forte: <i>quipá</i>	85 - Coceira muito forte
202	Arrepio de nervoso: <i>ginge</i>	86 - Arrepio de nervoso
203	Menstruação: <i>lua²</i>	87 - Menstruação
204	Aborto (feto): <i>perca</i>	89 - Abôrto
205	Cisco que cai nos olhos: <i>argueiro</i>	90 - Cisco que cai nos olhos
206	Terçol: <i>espinha-carnal</i>	91 - Terçol
207	Opacidade do cristalino que produz cegueira total ou parcial: <i>catarata</i>	94 - Catarata
208	Catarata: <i>neve²</i>	94 - Catarata
209	Trabalho perigoso: <i>temeroso</i>	97 - Perigoso (trabalho -)
210	Trabalho perigoso: <i>arriscado</i>	97 - Perigoso (trabalho -)
211	Superstição: <i>abusão</i>	98 - Superstição
212	Superstição: <i>ilusão</i>	98 - Superstição
213	Feitiçeiro: <i>mandraqueiro</i>	99 - Feiticeiro
214	Feitiçeiro: <i>macumbeiro</i>	99 - Feiticeiro
215	Feitiçeiro: <i>cobé</i>	99 - Feiticeiro
216	Feitiçeiro: <i>curador</i>	99 - Feiticeiro
217	Feitiçeiro: <i>raizeiro</i>	99 - Feiticeiro
218	Madrasta: <i>padrasta</i>	101 - Madrasta
219	Avarento: <i>usurável</i>	104 - Avarento
220	Avarento: <i>usurário</i>	104 - Avarento
221	Prostituta: <i>barredeira</i>	106 - Prostituta
222	Prostituta: <i>vassoura</i>	106 - Prostituta
223	Prostituta: <i>varre-rua</i>	106 - Prostituta
224	Prostituta: <i>rapariga</i>	107 - Prostituta
225	Meretriz: <i>prostituta</i>	108 - Prostituta
226	Virar cambalhota: <i>bunda-canastra</i>	109 - Cambalhota (virar, etc.-)
227	Virar cambalhota: <i>cabriola</i>	109 - Cambalhota (virar, etc. -)

Nº da CARTA	Nome da Carta e suas Variações	Nº e nome da Carta no APFB
228	Virar cambalhota: <i>cambota</i> ¹	109 - Cambalhota (virar, etc. -)
229	Virar cambalhota: <i>cangapé</i>	109 - Cambalhota (virar, etc. -)
230	Virar cambalhota: <i>maria-cambona</i>	109 - Cambalhota (virar, etc. -)
231	Virar cambalhota: <i>maria-cambota</i>	109 - Cambalhota (virar, etc. -)
232	Virar cambalhota <i>capoeira</i> ¹	109 - Cambalhota (virar, etc. -)
233	Jogo de cartas: <i>pacau</i>	110 - Jôgo de cartas
234	Jogo de dados: <i>susprandino</i>	111 - Jôgo de dados
235	Sinal do galo no ôvo: <i>pinta</i> ²	112 - Sinal do galo no ôvo
236	Sinal do galo no ovo: <i>pinto</i>	112 - Sinal do galo no ovo
237	Pinto ou galinha sem rabo: <i>nambu</i>	113 - Sem rabo (pinto -, galinha -)
238	Pinto ou galinha sem rabo: <i>suruco</i>	113 - Sem rabo (pinto -, galinha -)
239	Galinha d' angola: saqué	114 - Galinha d' angola
240	Galinha d' angola: <i>guiné</i>	114 - Galinha d' angola
241	Galinha d' angola: <i>cocar</i>	114 - Galinha d' angola
242	Galinha d' angola: <i>conquém</i>	114 - Galinha d' angola
243	Ninho ou recipiente para transporte de galinha: <i>garajau</i>	115 - Ninho ou recipiente para transporte de galinha
244	Casinha de prender galinha: <i>gigo</i>	116 - Casinha de prender galinha:
245	Cesto para transportar ou lugar para prender galinha: <i>capoeira</i> ²	118 - Cêsto para transportar ou lugar para prender galinha
246	Onde se transportam ou se prendem galinhas: <i>galinheiro</i>	119 - Onde se transportam ou se prendem galinhas
247	Tipo de abelha: <i>uruçu</i>	121 - Tipos de abelha
248	Tipo de abelha: <i>mandaçaia</i>	121 - Tipos de abelha
249	Tipo de marimbondo: <i>mangangá</i>	124 - Outros tipos de marimbondo
250	Tipo de marimbondo: <i>tapiocaba</i>	124 - Outros tipos de marimbondo
251	Espécie de lagartixa: <i>catende</i>	125 - Lagartixa

Nº da CARTA	Nome da Carta e suas Variações	Nº e nome da Carta no APFB
252	Espécie de lagartixa: <i>taruíra</i>	125 - Lagartixa
253	Sanguessuga: <i>mazá</i>	128 - Sanguessuga
254	Gado de pequeno porte: <i>criatório</i>	129 - Gado de pequeno porte
255	Entumecer (o úbere da vaca) nas proximidades do parto: <i>amojar</i>	130 - Entumecer (o úbere da vaca) nas proximidades do parto
256	Cabra sem chifres: <i>murcha</i>	132 - Cabra sem chifres
257	Cabra sem chifres: <i>suruca</i>	132 - Cabra sem chifres
258	Designações do boi conforme a idade: <i>mamote</i>	135 - Designações do boi conforme a idade
259	Designações do boi conforme a idade: <i>catueiro</i>	136 - Designações do boi conforme a idade
260	Boi branco: <i>alvação</i>	137 - Branco (boi -)
261	Boi branco e preto: <i>lavrado</i>	138 - Branco e preto (boi)
262	Boi branco e preto: malhado	138 - Branco e preto (boi)
263	Pastagem cercada para cavalos e bois: <i>solta</i>	139 - Pastagem cercada para cavalos e bois
264	Pastagem cercada para cavalos e bois: <i>mangueiro/mangueira</i>	139 - Pastagem cercada para cavalos e bois
265	Pastagem cercada para cavalos e bois: <i>capineira</i>	139 - Pastagem cercada para cavalos e bois
266	Pastagem cercada para cavalos e bois: <i>invernada</i>	139 - Pastagem cercada para cavalos e bois
267	Cauda do cavalo e de outros animais: <i>cauda</i>	140 - Rabo
268	Cauda do cavalo e de outros animais: <i>chicote²</i>	140 - Rabo
269	Cauda do cavalo e de outros animais: <i>rabada</i>	140 - Rabo
270	Gambá: <i>cangambá¹</i>	141 - Gambá
271	Espécie de mamífero: <i>gambá</i>	141 - Gambá
272	Armadilhas de caça: <i>arataca</i>	143 - Outras armadilhas de caça
273	Armadilhas de caça: <i>fojo</i>	143 - Outras armadilhas de caça
274	Armadilhas de caça: <i>laço</i>	143 - Outras armadilhas de caça
275	Sela para mulher: <i>silhão</i>	144 - Sela para mulher

Nº da CARTA	Nome da Carta e suas Variações	Nº e nome da Carta no APFB
276	Sela para mulher: <i>selegote</i>	144 - Sela para mulher
277	Sela para mulher: <i>sela-de-banda</i>	144 - Sela para mulher
278	Peça do arreio, que passa pela barriga do animal para segurar a sela ou a carga: <i>barrigueira</i>	145 - Peça do arreio, que passa pela barriga do animal para segurar a sela ou a carga
279	Peça do arreio, que passa pela barriga do animal para segurar a sela ou a carga: <i>arrocho</i>	145 - Peça do arreio, que passa pela barriga do animal para segurar a sela ou a carga
280	Peça do arreio, que passa pela barriga do animal para segurar a sela ou a carga: <i>chinha</i>	145 - Peça do arreio, que passa pela barriga do animal para segurar a sela ou a carga
281	Peça do arreio, tecido felpudo que se estende sobre a sela: <i>coxonilho</i>	149 - Peça do arreio, tecido felpudo que se estende sobre a sela
282	Tipo de chicote para açoitar animais: <i>mangual</i>	150 - Tipo de chicote para açoitar animais
283	Tipos de chicote: <i>rebenque</i>	151 - Outros tipos de chicote
284	Tipos de chicote: <i>relho</i>	151 - Outros tipos de chicote
285	Tacha (prego pequeno): <i>brocha</i>	153 - Tacha (prego pequeno)
285	Tacha (prego pequeno): <i>semanso</i>	153 - Tacha (prego pequeno)
286	Tacha (prego pequeno): <i>tacha</i>	153 - Tacha (prego pequeno)
287	Ferramenta (machado, enxada, facão) muito gasta, estragada: <i>cacumbu</i>	154 - Ferramenta muito gasta, estragada

Quadro 6 – Distribuição das Lexias de Subáreas

Para a análise das *Cartas de Subáreas*, consideram-se 44 desses itens constantes no Quadro 5, priorizando-se, para essa escolha, denominações que se afiguraram como de *caráter regional* ou sugestivas de *uso particular a áreas*. As 44 cartas selecionadas para ilustrar essa categoria foram renumeradas de 11 a 54, a fim de dar-se sequência às dez primeiras cartas já estabelecidas como ilustrativas do primeiro tipo, ou seja, as *Cartas Gerais*.

Desse modo, as cartas de subáreas tiveram os títulos, que a seguir se apresentam, com a indicação das variantes que lhes deram origem:

Carta 11 - Estrela cadente: *zelação/velação, planeta*

Carta 12 - Arco-íris: *arco-celeste*

Carta 13 - Arco-íris: *arco-da-velha, arco-da-aliança*

Carta 14 - Primeiras ou últimas horas do dia: *(as) matinas*

Carta 15 - Chuva ou vento dos fins de setembro: *cambueiro*

Carta 16 - Trabalhador de enxada em roça alheia: *pataqueiro, macaqueiro*

Carta 17 - Trabalhador de enxada em roça alheia: *lavrador*

Carta 18 - Cova para semear: *mussuca*

Carta 19 - Espiga de milho sem grãos: *sabugo*

Carta 20 - Espiga de milho sem grãos: *cascabulho, batueira*

Carta 21 - Peça do aparelho de ralar mandioca: *rodete*

Carta 22 - Onde se põe o feijão a secar: *moleque*

Carta 23 - Onde se guarda rapé: *binga*

Carta 24 - Axila: *quiquio*

Carta 25 - Óculos: *pincenê*

Carta 26 - Sutiã: *califom*

Carta 27 - Sutiã: *corpete, corpinho*

Carta 28 - Pessoa de corpo mal feito, desajeitada: *xambouqueiro*

Carta 29 - Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra: *capenga, coxé*

Carta 30 - Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra: *coxo, náfego*

Carta 31 - Pessoa de pernas arqueadas: *borquilha, cambota*

Carta 32 - Arrepio de nervoso: *ginge*

Carta 33 - Feiticeiro: *mandraqueiro, macumbeiro*

Carta 34 - Feiticeiro: *cobé, curador*

Carta 35 - Meretriz: *barredeira, vassoura*

Carta 36 - Meretriz: *rapariga*

Carta 37 - Galinha d'angola: *saqué, guiné*

- Carta 38 - Galinha d'angola: *cocar, conquém*
- Carta 39 - Utensílio de cipó traçado, para abrigar ou prender galinhas: *garajau*
- Carta 40 - Lugar onde se prendem galinhas: *gigo*
- Carta 41 - Cesto para transportar ou prender galinhas: *capoeira*
- Carta 42 - Lagartixa: *catende, taruíra*
- Carta 43 - Ferramenta (machado, enxada, facão) muito gasta, estragada: *cacumbu*
- Carta 44 - Ondas baixas, seguidas e espumosas: *carneiro d'água*
- Carta 45 - Arrumar, amontoar, reunir: *somar*
- Carta 46 - Coceira muito forte: *quipá, cafubira*
- Carta 47 - Sanguessuga: *mazá*
- Carta 48 - Cisco que cai no olho: *argueiro*
- Carta 49 - Sarda: *ovo de peru*
- Carta 50 - Armadilha de caça: *arataca*
- Carta 51 - Designações do boi conforme a idade: *batueira*
- Carta 52 - Nevoeiro: *neblina, naruega*
- Carta 53 - Onda de rio: *marola*
- Carta 54 - Trabalhador de enxada: *diarista, jornadeiro*

Identificação mais detalhada sobre esse grupo de cartas apresenta-se no Quadro 7 – Cartas Léxicas de Subáreas – que fornece o número e título da carta na Tese (11 a 54), o número da carta no *APFB*, as formas registradas (variantes) e os pontos de ocorrência das lexias.

Nº	Título	Nº no APFB	Forma(s) registrada(s)/Pontos da rede
11	Estrela cadente	2	Zelação/velação - 1, 2, 13, 14, 17, 20, 21, 22, 23, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49 Planeta - 5, 9, 11, 12, 20, 22, 23, 25, 40, 50
12	Arco-íris	3	Arco-celeste - 1, 2, 6, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 32, 36, 37, 38, 39, 42, 46, 48, 49
13	Arco-íris	3	Arco-da-Velha - 1, 4, 5, 8, 9, 11, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 29, 31, 32, 33, 45, 48 Arco-da-Aliança - 2, 15, 16, 33, 34, 35
14	Primeiras ou últimas horas do dia	7	(As) matinas - 2, 3, 5, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 22, 27, 28, 29, 32, 33
15	Chuva ou vento dos fins de setembro	10	Cambueiro - 2, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 46
16	Trabalhador de enxada em roça alheia	23	Pataqueiro - 13, 14, 15, 16, 17, 19, 26 Macaqueiro - 7, 9, 10, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 42, 43
17	Trabalhador de enxada em roça alheia	23	Lavrador - 6, 10, 12, 20, 21, 24, 28, 31, 38, 40, 41, 42, 44
18	Cova para semear	26	Mussuca - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 25, 28, 29, 30, 40, 42, 45
19	Espiga de milho sem grãos	28	Sabugo - 9, 10, 18, 21, 23, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49
20	Espiga de milho sem grãos	28	Cascabulho - 31, 40, 41, 42, 43, 46 Batueira - 11, 12, 50
21	Peça do aparelho de ralar mandioca	35	Rodete - 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 27, 28, 31, 33, 50
22	Onde se põe o feijão a secar	36	Moleque - 3, 13, 14, 17, 18, 19, 29
23	Onde se guarda rapé	53	Binga - 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31

Nº	Título	Nº no APFB	Forma(s) registrada(s)/Pontos da rede
24	Axila	58	Quiquio - 5, 10, 18, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 38, 41, 43, 45, 46, 50
25	Óculos	65	Pincenê - 1, 3, 5, 6, 7, 13, 15, 30, 32, 38
26	Sutiã	68	Califom- 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 43
27	Sutiã	68	Corpete - 12, 14, 15, 24, 26, 27, 35, 37, 43 Corpinho - 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 21, 23, 25, 36
28	Pessoa de corpo mal feito, desajeitada		Xambouqueiro - 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 42, 46
29	Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra	79	Capenga - 1, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 15, 16, 17, 19, 28, 29, 49 Coxé - 23, 34, 36, 44, 45, 47
30	Pessoa que tem uma perna mais curta que a outra	79	Coxo - 7, 8, 14, 18, 20, 27, 30, 31, 38, 39, 41 Náfego - 2, 3, 4, 9, 13, 14, 18, 21, 22, 26, 28, 29, 32, 33, 35, 36, 45, 47, 48, 49
31	Pessoa de pernas arqueadas	80	Borquilha - 2, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 27, 28, 29, 33, 35, 45, 49 Cambota - 10, 11, 20, 21, 22, 23, 25, 29, 30, 37, 39, 40, 41, 42, 46, 48
32	Arrepio de nervoso	86	Ginge - 3, 4, 5, 15, 17, 18, 20, 27, 28, 29
33	Feiticeiro	99	Mandraqueiro - 8, 9, 10, 11, 12, 21, 25, 41 Macumbeiro - 1, 5, 7, 10, 35, 36, 38
34	Feiticeiro	99	Cobé - 3, 4, 5, 6, 7, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 29 Curador - 2, 5, 15, 21, 27, 28, 30, 31, 32, 39, 40
35	Meretriz	106	Barredeira - 5, 17, 19, 20, 22, 28, 29, 50 Vassoura - 2, 7, 13, 15, 16, 17, 20, 28

Nº	Título	Nº no APFB	Forma(s) registrada(s)/Pontos da rede
36	Meretriz	107	Rapariga - 9, 11, 12, 13, 15, 21, 23, 24, 26, 28, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 46, 47, 49
37	Galinha d'angola	114	Cocar - 7, 8, 9, 10, 11, 12, 21, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50 Conquém - 2, 3, 5, 6, 14, 16, 24, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43
38	Galinha d'angola	114	Saqué - 2, 4, 5, 6, 7, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 34, 35 Guiné - 13, 15, 16, 26, 37, 38, 39, 40
39	Utensílio de cipó trançado, para abrigar ou prender galinhas	115	Garajau - 1, 2, 5, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 29, 30, 31, 32, 34, 44
40	Lugar onde se prendem galinhas	116	Gigo - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 25, 27, 28, 29, 35
41	Cesto para transportar ou prender galinhas	108	Capoeira - 3, 4, 5, 6, 7, 9, 15, 16, 17, 19, 20, 27, 28, 33
42	Lagartixa	125	Catende - 1, 2, 3, 5, 8, 14, 15, 16, 38, 39 Taruíra - 9, 11, 12
43	Ferramenta (machado, enxada, facão) muito gasta, estragada	154	Cacumbu - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29
44	Ondas baixas, seguidas e espumosas	17	Carneiro d' água - 4, 18, 28, 29, 32
45	Arrumar, amontoar, reunir	34	Somar - 3, 16, 17, 18, 20, 22, 29
46	Coceira muito forte	85	Quipá - 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 44 Cafubira - 10, 12, 25

Nº	Título	Nº no APFB	Forma(s) registrada(s)/Pontos da rede
47	Sanguessuga	128	Mazá - 3, 4, 14, 17, 18, 19, 28, 29
48	Cisco que cai no olho	90	Argueiro - 2, 9, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 27, 28, 29, 32, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 48
49	Sarda	73	Ovo-de-peru -1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 26, 27, 28, 29
50	Armadilha de caça	143	Arataca - 7, 8, 9, 10, 11, 12, 21
51	Designação do boi conforme a idade	136	Catueiro - 4, 7, 14, 12, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 29, 30
52	Nevoeiro	12	Neblina - 1, 3, 4, 5, 7, 11, 13, 19, 22, 25 Naruega - 10, 25, 50
53	Onda de rio	16	Marola - 9, 12, 50
54	Trabalhador de enxada	23	Diarista - 7, 9, 12 Jornadeiro - 6, 8, 9, 10, 22

Quadro 7 - Cartas Léxicas de Subáreas (11 a 54)

Desse modo, as 54 cartas léxicas (*Gerais* e de *Subáreas*), que compõem o volume 2 desta Tese, demonstram a significativa variação diatópica que se observa nessa área do “falar baiano”, revelando elementos do contexto sócio-histórico de uma região do Nordeste brasileiro, a região da Bahia, a qual recebeu, historicamente, os primeiros “exploradores”, colonizadores das nossas terras.

4.2.3 O que revelam as *cartas gerais* e as de *subáreas*

No que se refere às cartas léxicas selecionadas para ilustrar esse estudo, tanto as *gerais* quanto as de *subáreas* serão analisadas em diferentes perspectivas, a saber:

- a) classificação morfológica;
- b) registro/não registro nos dicionários;
- c) etimologia e
- d) campo semântico.

Para demonstrar as perspectivas propostas, elaboraram-se os Quadros 8 e 9 que sintetizam os dados: da morfologia, do registro/não registro nos dicionários, da etimologia e do campo semântico.

Nº	Lexia	Etimologia - Reg./ Não registro	Class. Morf.	Campo Semântico
01	Tauá	tupi	Subst.	Ativ. agropastoris
02	Borocotó	tupi	Subst.	Ativ. agropastoris
03	Crueira	tupi	Subst.	Ativ. agropastoris
04	Coité	tupi	Subst.	Ativ. agropastoris
05	Presa	lat.	Subst.	corpo humano
06	Cantareira	lat.	Subst.	corpo humano
07	Verônica	lat.	Subst.	vestuário/acessório
08	Doca	banto	Adj.	corpo humano
09	Mabaço	banto	Adj.	ciclo da vida
10	Pábulo	lat.	Adj.	convívio e comportamento social

Quadro 8 – Cartas Léxicas Gerais

Nº	Lexia	Etimologia - Reg./ Não registro	Class. Morf.	Campo Semântico
11	zelação/ velação planeta	Lat. Lat.	Subst. Subst.	Astros e tempo (2)
12	Arco celeste	Lat.	Subst.	Fenômenos atmosféricos (1)
13	Arco da velha Arco da aliança	Lat. Lat.	Subst. Subst.	Fenômenos atmosféricos da (2)
14	(As) matinas	Lat.	Subst.	Astros e tempo (1)
15	Cambueiro	Orig. obsc.	Subst.	Fenômenos atmosféricos (1)
16	Pataqueiro Macaqueiro	Orig. controv. Orig. controv.	Subst. Subst.	Ativ. agropastoril (2)
17	Lavrador	Lat.	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
18	Mussuca	[N.D.]	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
19	Sabugo	Lat.	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
20	Cascabulho Batueira	Lat. Tupi	Subst. Subst.	Ativ. agropastoril (2)
21	Rodete	Lat.	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
22	Moleque	Quimbundo [D.O.A.]	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
23	Binga	Quimbundo	Subst.	Conv. e comp. social (1)
24	Quiquio	[N.D.]	Subst.	Corpo humano (1)
25	Pincenê	Fr.	Subst.	Vestuário e acessórios (1)
26	Califom	Orig. controv.	Subst.	Vestuário e acessórios (1)
27	Corpete Corpinho	It. Lat.	Subst. Subst.	Vestuário e acessórios (2)
28	Xambouqueiro	Orig. controv	Adj.	Corpo humano (1)
29	Capenga Coxé	Orig. controv. Lat.	Adj. Adj.	Corpo humano (2)

Nº	Lexia	Etimologia	Class. Morf.	Campo Semântico
30	Coxo Náfego	Lat. Orig.obsc.	Adj. Adj.	Corpo humano (2)
31	Borquilha Cambota	Orig. obsc. Quimbundo	Adj. Adj.	Corpo humano (2)
32	Ginge	Palavra de formação expressiva	Subst.	Corpo humano (1)
33	Mandraqueiro Macumbeiro	Orig. controv. Quimbundo	Subst. Subst.	Conv. e comp. social (2)
34	Cobé Curador	[N.D.] Lat.	Subst. Subst.	Conv. e comp. social (2)
35	Barredeira Vassoura	[N.D.] Lat.	Subst. Subst.	Conv. e comp. social (2)
36	Rapariga	Leonês	Subst.	Conv. e comp. social (1)
37	Saqué Guiné	[N.D.] Topônimo	Subst. Subst.	Fauna (2)
38	Cocar Conquém	Fr. Vocábulo onomatopéico	Subst. Subst.	Fauna (2)
39	Garajau	Tupi	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
40	Gigo	Origem obsc.	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
41	Capoeira	Lat.	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
42	Catende Taruíra	Quicongo [N.D.]	Subst. Subst.	Fauna (2)
43	Cacumbu	Quimbundo	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
44	Carneiro d'água	Lat.	Subst.	Acidente geográfico (1)
45	Somar	Lat.	Verbo	Conv. e comp. social (1)

Nº	Lexia	Etimologia	Class. Morf.	Campo Semântico
46	Quipá Cafubira	Tupi Banto	Subst. Subst.	Corpo humano (2)
47	Mazá	[N.D.]	Subst.	Fauna (1)
48	Argueiro	Orig.obsc.	Subst.	Corpo humano (1)
49	Ovo-de-peru	Lat.	Subst.	Corpo humano (1)
50	Arataca	Tupi	Subst.	Ativ. agropastoril (1)
51	Catueiro	Org. obsc.	Subst.	Fauna (1)
52	Neblina Naruega	Esp. [N.D.]	Subst. Subst.	Fenômenos Atmosféricos (2)
53	Marola	Lat.	Subst.	Acidentes geográficos (1)
54	Diarista Jornadeiro	Lat. [N.D.]	Subst. Subst.	Ativ. agropastoril (2)

Quadro 9 – Cartas Léxicas de Subáreas (11 a 54)

4.2.3.1 Classificação Morfológica

Embora se reconheça que a natureza do questionário já delineia o perfil das respostas quanto à categoria morfológica – palavra-coisa –, optou-se por apresentar gráficos para sintetizar esses resultados.

Constatou-se que em relação à morfologia dos 10 itens semântico-lexicais que compõem as cartas *gerais* foram identificados 7 substantivos (*tauá*, *borocotó*, *crueira*, *coité*, *presa*, *cantareira*, *verônica*) e 3 adjetivos (*doca*, *mabaço*, *pábulo*).

O Gráfico 1 a seguir representa a classificação morfológica desses itens.

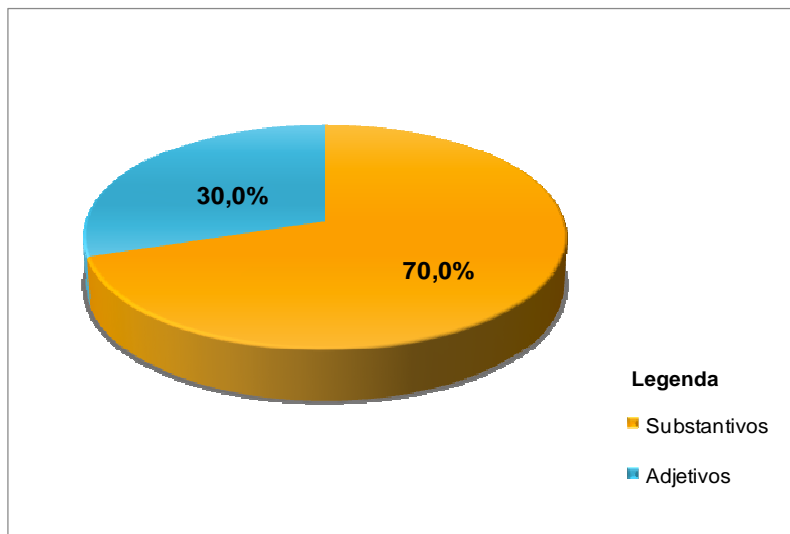


Gráfico 1 - Classe morfológica das lexias gerais

Acredita-se que a ocorrência significativa de substantivos decorre da natureza do questionário geral aplicado no *APFB*, baseado, sobretudo, em questionamentos que sugeriam respostas a serem dadas com a utilização de um substantivo. Por exemplo, para a pergunta 27 – Axila, ocorreram as respostas, todas expressas por substantivos: *sovaco*, *quiquio*, *gongó*, *sovaqueira*.

Para os 44 itens semântico-lexicais referentes às cartas de *subáreas* foram registradas 61 respostas. Dessas, 53 são substantivos, 7 são adjetivos e verificou-se o registro de somente 1 verbo.

O Gráfico 2 representa a classificação morfológica das lexias de *subáreas*.

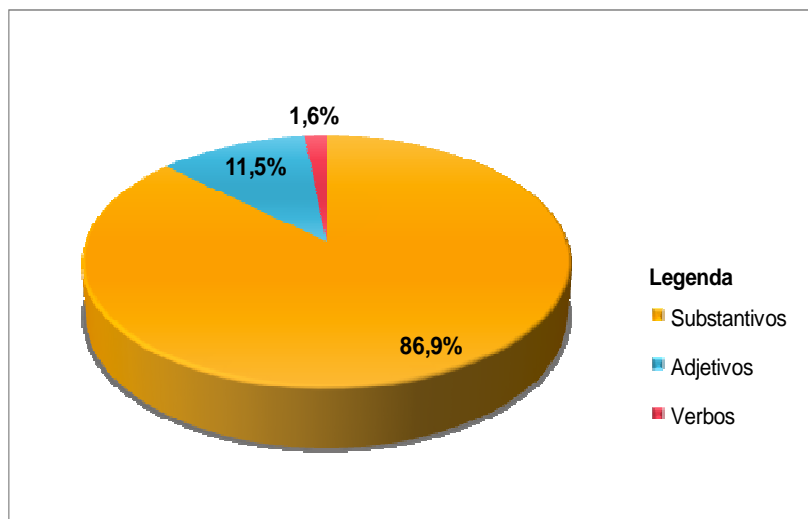


Gráfico 2 - Classe morfológica das lexias de subáreas

De acordo com os itens semântico-lexicais levantados, conforme representados nos gráficos 1 e 2, pode-se constatar que das lexias de caráter *geral*, 70% são constituídas de substantivos, enquanto às de *subáreas* tem um índice mais elevado de 82%. Por outro lado, nas lexias de caráter *geral*, encontrou-se 30% de adjetivos e nas lexias de *subáreas* o índice foi reduzido a 13% dos itens.

4.2.3.2 Lexias Registradas/Não registradas nos dicionários

No que diz respeito às 10 lexias de caráter geral, todas estão dicionarizadas. Entre as 61 de subáreas, nove delas não tem registro nos dicionários de Língua Portuguesa utilizados nesta pesquisa. Assim, se considerarmos a soma dos itens estudados temos 10 itens de caráter geral e 61 de subáreas o que totaliza 71 itens semântico-lexicais, sendo que, nove desses itens não estão registrados nos dicionários como demonstrado no Gráfico 3, a seguir.

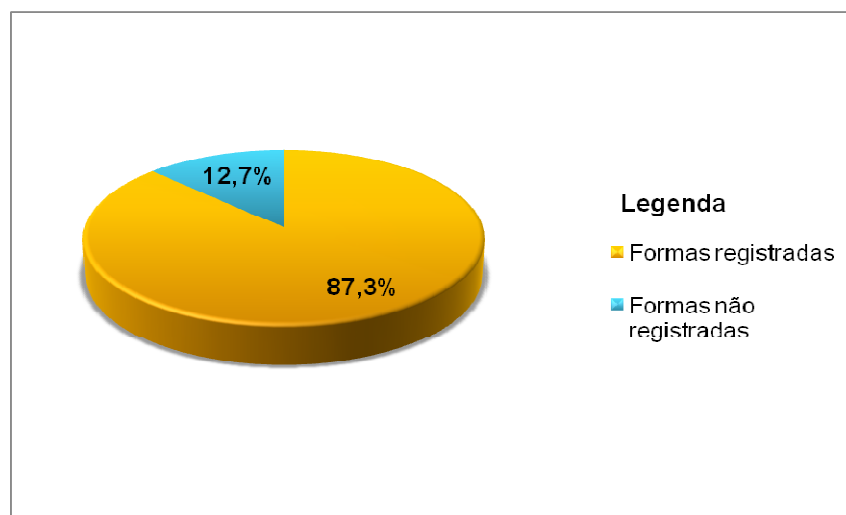


Gráfico 3 - Lexias Registradas/Não registradas nos dicionários

4.2.3.3 Etimologia das lexias

No que se refere à etimologia, observa-se que das dez lexias gerais, quatro são de origem tupi, quatro do latim e duas lexias de origem banta, como se vê no Gráfico 4.

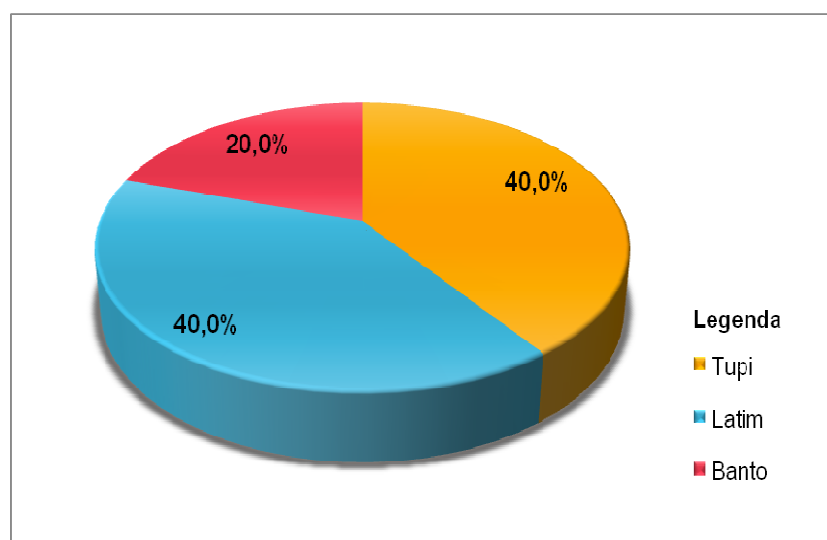


Gráfico 4 - Distribuição etimológica das lexias gerais

Com relação às lexias de *subáreas* encontramos os seguintes étimos para as lexias analisadas: 21 provêm do latim; 12 de origem controversa/origem obscura; 9 não dicionarizadas; 8 de línguas africanas; 5 de línguas neolatinas; 4 do tupi e duas que se constituem formas expressivas, identificadas nos

dicionários, uma como palavra de formação expressiva (*ginge*) e outra como vocábulo onomatopéico (*conquém*), devidamente representadas no Gráfico 5 a seguir:

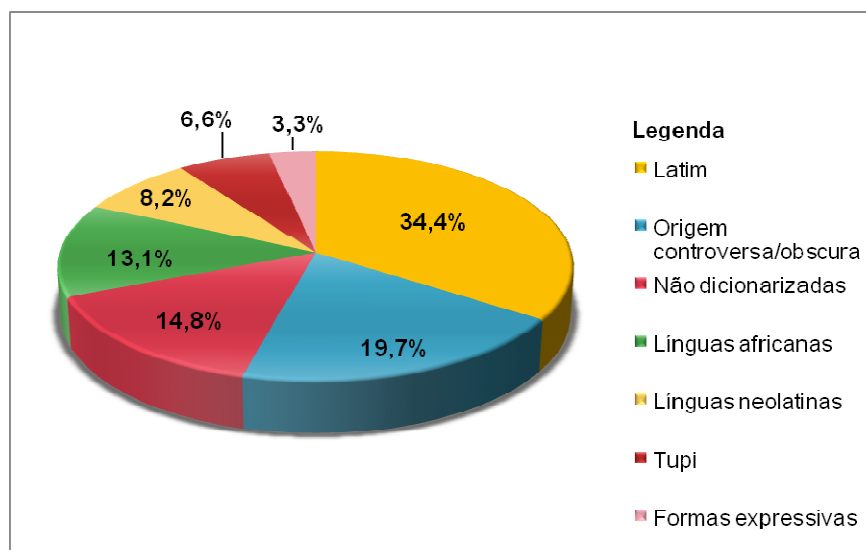


Gráfico 5 - Distribuição etimológica das lexias de subáreas

No Quadro 10, a seguir, segue a listagem das lexias de bases: latina, africana, origem obscura/controversa, tupi e de línguas neolatinas.

Latim	Línguas Africanas	Origem obscura/controversa	Tupi	Línguas Neolatinas
zelação/velação planeta	Quimbundo	cambueiro	garajau	Italiano corpete
arco-celeste	moleque	pataqueiro	quipá	Francês pincenê cocar
arco-da-velha	binga	macaqueiro	arataca	Leonês rapariga
arco-da-aliança	cacumbu	califom	batueira	
(as) matinas	cambota	xambouqueiro		
lavrador	macumbeiro	capenga		
sabugo	Quicondo	náfego		Espanhol neblina
cascabulho	catende	borquilha		
	Banto	mandraqueiro		
		gigo		
		argueiro		

rodete	cafubira	catueiro			
corpinho	Guiné guiné				
coxé					
coxo					
curador					
vassoura					
carneiro d'água					
somar					
ovo-de-peru					
diarista					
capoeira					
marola					
21 lexias		8 lexias	12 lexias	04 lexias	05 lexias

Quadro 10 – Etimologias das Lexias de Subáreas

As lexias de subáreas que não estão registradas nos dicionários de Língua Portuguesa pesquisados somam um total de 9, citam-se: *mussuca*, *quiquio*, *mazá*, *barredeira*, *cobé*, *naruega*, *saqué*, *taruíra* e *jornadeiro*.

Entre os 61 itens levantados, dois deles, *ginge* e *conquém*, estão registrados, respectivamente, como palavra de formação expressiva e como de proveniência onomatopéica. Para o primeiro, substantivo masculino, que significa calafrio de emoção; frenesi, Nascentes (1966) diz tratar-se, provavelmente, de uma palavra de formação expressiva, e para o segundo, denominação para *galinha-d'angola*, Houaiss (2010) diz tratar-se de forma onomatopáica.

4.2.3.4 Campo semântico

As palavras podem associar-se de várias maneiras. Quando elas se relacionam pelo sentido, temos um campo semântico. Entende-se por campo

semântico o conjunto das significações assumidas por uma palavra e as relações precisas que se podem estabelecer entre os termos. Não se trata de sinônimos ou antônimos, mas de aproximação de sentido num dado contexto. Consideram-se campos semânticos as “microestruturas” que constituem a estrutura semântica de uma língua. Também constituem campos semânticos palavras que, embora não pertençam a um grupo delimitado fazem associação entre elas. Desse modo, o campo semântico é o conjunto dos significados, dos conceitos, que uma palavra possui. Um mesmo termo tem ou pode ter vários sentidos, os quais são escolhidos de acordo com o contexto abordado. Por exemplo, no campo “fenômenos atmosféricos”, existem os lexemas *chuva*, *neve*, *neblina* e *tempestade*. Além disso, as palavras podem pertencer a campos semânticos diferentes.

De acordo com Galisson e Coste (1976, p. 82)

Os campos semânticos constituem, no nível do significado, conjuntos organizados cujos elementos têm um denominador semântico comum, se delimitam reciprocamente e são delimitados pelos elementos periféricos de outros campos.

Para Mel’cuk *et al.* (1995, p. 173, *apud* WELKER, 2005, p. 32) *campo semântico* é o conjunto de lexias [lexemas] que têm um mesmo componente identificador de campo.

Para classificar os itens por campo semântico, optou-se por seguir o estabelecido para o questionário semântico-lexical do Projeto. ALiB.

A seleção das áreas semânticas teve por objetivo atender ao que se configurava no conjunto de lexias integrantes do estudo, tanto no que concerne às *cartas léxicas gerais* quanto às *cartas léxicas de subáreas*. Assim, foram selecionados os seguintes campos semânticos: astros e tempo, fauna, atividades agropastoris, ciclos da vida, fenômenos atmosféricos, convivência e comportamento social, corpo humano, acidente geográfico e vestuário e acessórios.

No tocante ao campo semântico das lexias de caráter *geral*, percebeu-se que quatro delas referem-se às atividades agropastoris (*tauá*, *borocotó*, *crueira*, *coité*); três ao corpo humano (*presa*, *cantareira*, *doca*); uma ao ciclo da vida

(*mabaço*); uma ao convívio e comportamento social (*pábulo*); uma ao vestuário/acessório (*verônica*), conforme o Gráfico 6 a seguir:

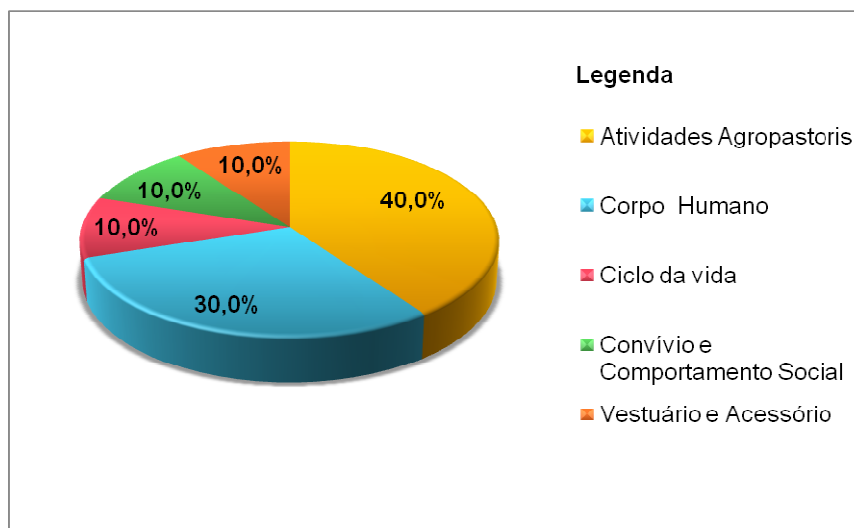


Gráfico 6 - Distribuição das lexias gerais por campo semântico

Em relação ao campo semântico das lexias de subáreas, constatou-se que os 61 itens lexicais estudados referem-se aos seguintes campos semânticos:

- Atividade agropastoril - 16 (*arataca, pataqueiro, macaqueiro, lavrador, sabugo, mussuca, cascabulho, batueira, moleque, rodete, garajau, gigo, capoeira, cacumbu, diarista, jornadeiro*);

- Corpo humano - 13 (*quiquio, argueiro, ovo-de-peru, xambouqueiro, capenga, coxé, coxo, náfego, borquilha, cambota, ginge, quipá, cafubira*);

- Convívio e comportamento social - 9 (*binga, mandraqueiro, macumbeiro, cobé, curador, barreadeira, vassoura, rapariga, somar*);

- Fauna - 8 (*mazá, saqué, guiné, cocar, conquém, catende, taruíra, catueiro*);

- Fenômenos atmosféricos - 6 (*arco celeste, arco da velha, arco da aliança, cambueiro, neblina, naruega*);

- Vestuário e acessórios - 4 (*pincenê, califom, corpete, corpinho*);

- Astros e tempos - 3 (*zelação/velação, planeta, (as) matinas*);

- Acidentes geográficos - 2 (*carneiro d'água, marola*);

Tais dados podem ser vislumbrados no Gráfico 7:

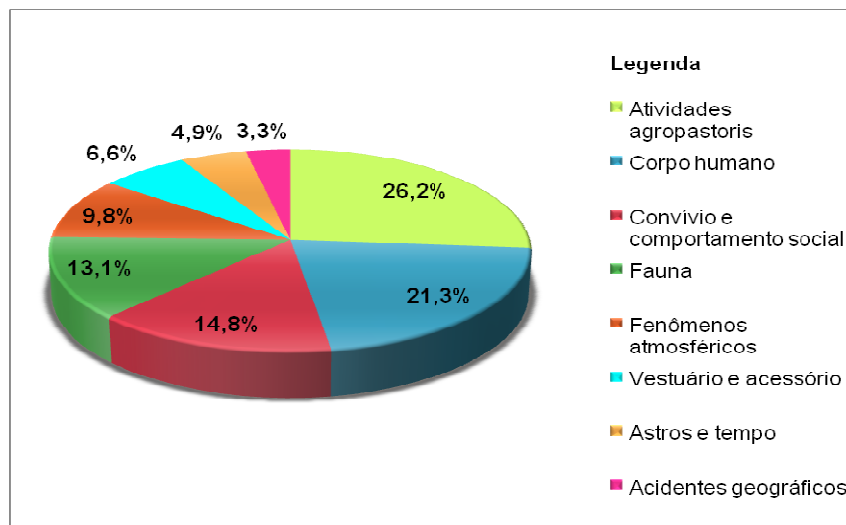


Gráfico 7 - Distribuição das lexias de subáreas por campo semântico

Como se observa nos gráficos e tabelas das lexias de *subáreas* apresentados, está, prioritariamente, representado o campo semântico da atividade agropastoril com 16 itens lexicais, seguido do corpo humano com 13 lexias e o campo semântico convívio e comportamento social, com 9 itens representativos, assim como a fauna com 8 itens.

Por outro lado, os campos semânticos de menor incidência foram: vestuário e acessórios, com quatro ocorrências, astros e tempos, com apenas três ocorrências e acidentes geográficos com duas ocorrências.

4.2.3.5 Reflexões conclusivas sobre a análise das lexias gerais e de subáreas

Examinados os itens semântico-lexicais constantes do *corpus* a partir do qual foram elaboradas as 54 Cartas Léxicas, pode-se aferir que algumas são de uso genérico (*gerais*) enquanto outras são de uso específico (*subáreas*).

As formas são constituídas, basicamente, na sua maioria, de substantivos em função do direcionamento do questionário semântico-lexical do *APFB*, organizado a partir de perguntas que exigem uma resposta com substantivo, como exemplificado anteriormente.

Em consequência, a categoria morfológica mais representativa está basicamente composta de substantivos tanto no caso das lexias *gerais* (70%)

quanto nas lexias de *subáreas* (86,9%). Em seguida, encontram-se os adjetivos, ocorrendo nas lexias *gerais* (30%) e nas de *subáreas* (11,5%). Houve, ainda, nas lexias de *subáreas*, a ocorrência de um único item verbal (1,6%).

No tocante ao *registro/não registro*, constatou-se que, dos 61 itens lexicais, 09 não se encontram registrados nas lexias de *subáreas*, totalizando 87,3% de formas *registradas* e 12,7% de formas *não registradas*.

Em relação à etimologia, os dados revelaram que nas formas *gerais* prevaleceram as lexias de bases *latina* e *tupi*, na mesma proporção (40%), seguido do étimo da língua *banta* (20%). Por outro lado, nas lexias de *subáreas*, os três maiores índices registrados estão, assim, identificados: latim (34,4%), origem controversa/obscura (19,7%) e as línguas africanas (13,1%), seguidas das línguas neolatinas (8,2%) e do tupi (6,6%).

Como exemplos da língua africana presentes nos dados em análise temos: do quimbundo – *moleque, binga, cacumbu, cambota* e *macumbeiro*; do quicondo – *catende*; do banto – *cafubira*; e do Guiné – *guiné*.

Relembra-se, aqui, que dentre as muitas línguas africanas faladas no Brasil, destacam-se, sobretudo, o nagô ou iorubá, e o quimbundo na região que ora estudamos. A língua nagô, que foi a língua geral na Bahia nos princípios do século XVII, não obteve nenhuma ocorrência, apesar de ter sido uma língua aprendida por muitos outros escravos para entenderem-se uns com os outros. E mesmo com a insuficiência de informações sobre a procedência muito variada dos negros brasileiros, sabe-se que os negros da Guiné predominaram na Bahia, enquanto os bantos preponderaram no Estado do Rio de Janeiro e em Minas Gerais, as regiões de maiores contingentes negros. (PESSOA DE CASTRO, 2001)

Nina Rodrigues, o primeiro a estudar as línguas e dialetos africanos no Brasil, afirmou que

as línguas africanas faladas no Brasil sofreram para logo grandes alterações, já com a aprendizagem do português por parte dos escravos, já com a língua africana adotada como língua geral pelos negros aclimados ou ladinos. [...] De fato, ninguém iria supor que falassem a mesma língua todos os escravos pretos. [...] Em tais condições tornou-se necessidade imperiosa para os escravos negros

adotar uma língua africana como geral, em que todos se entendessem. (1945, p. 205-248).

Por outro lado, observou-se que a língua tupi, que foi como a nagô, a língua geral, teve pouca representatividade, como nos exemplos: *garajau*, *quipá*, *arataca* e *batueira*.

Soares que se destaca entre seus contemporâneos pela extensão e profundidade de seu trabalho lexicográfico e pela defesa do “dialeto brasileiro”, reconhece que: “o elemento negro não deixou de contribuir, posto que mais parcamente ainda que o índio, para a formação do dialeto brasileiro” (1943, p. 60).

Melo concorda com tal ponto de vista ao considerar a influência africana mais profunda que a influência do tupi, sobretudo “na morfologia, na simplificação e redução das flexões de plural e das formas verbais na fala popular” (1981, p. 61-62). Embora, reconheça, também, que a contribuição africana no léxico foi menos extensa do que a indígena.

É importante frisar que tanto os elementos africanos quanto os indígenas contribuíram para a formação do léxico do Português Brasileiro, porém, o elemento português prevaleceu, como evidencia Melo:

Verdade é que os elementos portugueses da nossa cultura foram elaborados, caldeados com os elementos indígenas e negro-africanos, tendo havido, mais modernamente, influências de fatores outros. Mas é muito certo também que o elemento português prevaleceu, *dando a nota mais sensível de europeísmo à nossa cultura* (*idem*, p. 29, grifo do autor)

Para Petter (2006, p. 119), as línguas negro-africanas, transplantadas para o Brasil há mais de quinhentos anos, hoje sobrevivem como *línguas especiais*, ou seja, maneiras próprias de falar de uma faixa etária ou de um grupo de pessoas dedicadas a atividades específicas. Antes, se apresentavam como *línguas plenas*²⁴, atualmente, o seu uso está associado a grupos específicos e vinculado a duas funções principais: 1) ao ritual, ou seja, nos

²⁴ De línguas plenas, documentadas nos séculos XVII e XVIII (quimbundo e ‘língua de mina’, respectivamente), transformaram-se hoje em línguas especiais – secretas ou rituais – que resistem hoje como um repertório lexical, cujo uso e difusão para outros domínios linguísticos só ocorre com os termos utilizados nos cultos religiosos. (PETTER, 2002).

cultos religiosos ditos “afro-brasileiros” e 2) a demarcação social, isto é, como língua “secreta”, utilizada em comunidades negras rurais constituídas por descendentes de antigos escravos.

No tocante ao campo semântico, observou-se que, nas lexias *gerais*, a predominância foi da área semântica *atividades agropastoris* (40%), seguida do *corpo humano* (30%), e os demais campos como *ciclo da vida*, *convívio e comportamento social* e *vestuário/acessório* aparecerem com apenas uma ocorrência cada (10%). Por outro lado, nas lexias de *subáreas*, os três campos semânticos mais representativos foram o das *atividades agropastoris* (26,2%), seguida pelo corpo humano (21,3%) e, pelo *convívio e comportamento social* (14,8%).

O campo semântico de maior representatividade é o relativo à *atividade agropastoril*, fato que se justifica em virtude de os informantes residirem na zona rural e estarem ligados às atividades produtivas como: a) **plantar**, na qual utilizam ferramentas como *cacumbu* e o *rodete*, um aparelho utilizado para ralar a mandioca e fazem a *mussuca*, uma cova para semear os grãos; b) **colher**, onde o *sabugo*, a *batueira* e o *cascabulho* são utilizados como ração animal; c) **caçar**, onde se utilizam de armadilhas e/ou arapucas para caçar animais silvestres, tais como o *garajau* e a *arataca*, além do *gigo*, um lugar onde se prendem galinhas, ou seja, “*um quintalzinho* [entenda-se cercadinho] *de vara pra prender um galo, por exemplo* (27); e d) **armazenar os alimentos**, no *moleque*, um local onde se põe o feijão a secar.